

Samira não quer ir à escola



Texto de Christian Lamblin
Ilustrações de Régis Faller e Charlotte Roederer
Tradução de Luciano V. Machado

Um beijinho. Dois beijinhos. Um sorriso.



Samira abre os olhos.



Durante o café da manhã, Samira fica de cara amarrada. Seu pai está surpreso!



Na escola, quando vê a professora, ela começa a chorar e se agarra à mãe.



Os coleguinhos tentam animar Samira.



Não adianta nada. Samira chora cada vez mais alto.